

Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Cuiabá amplia rede de proteção à mulher com expansão das Salas Acolher + Saúde para quatro unidades

Prefeitura duplica espaços de acolhimento integrado em Unidades de Saúde da Família para atender mulheres em situação de violência

Mulheres vítimas de violência têm acesso ampliado a um atendimento integrado e descentralizado através das Salas Acolher + Saúde, programa desenvolvido pela Administração Municipal de Cuiabá. A estratégia, que combina esforços das secretarias de Saúde e da Mulher, passou de duas para quatro unidades operacionais na capital.

Os novos espaços funcionam nas Unidades de Saúde da Família Jockey Clube, Grande Terceiro, CPA 4 e Ribeirão da Ponte. Cada sala oferece atendimento realizado por equipe multidisciplinar composta por psicólogos, enfermeiros, médicos, cirurgiões-dentistas, nutricionistas e assistentes sociais, capacitados para oferecer suporte conforme a necessidade de cada atendida.

A tenente-coronel Hadassah Suzannah, secretária responsável pela pasta dedicada às mulheres, ressalta que a ampliação representa um compromisso com a proteção integral. Segundo ela, a sinergia entre as duas secretarias municipais permite identificar demandas e encaminhar as mulheres para os serviços mais apropriados, garantindo uma resposta eficaz e humanizada ao primeiro contato.

O modelo de funcionamento prevê fluxos bidirecionais entre os serviços. Profissionais de saúde que identificam situações de violência durante consultas redirecionam as pacientes para a rede especializada, enquanto mulheres que chegam primeiro aos centros de proteção também podem ser encaminhadas para atendimento clínico quando necessário.

Cinara Thaís Silva de Brito Sobrinho, secretária adjunta de Atenção Primária, aponta que a duplicação da cobertura territorial permite aproximar o serviço dos bairros. A medida garante que cada região de saúde do município possua pelo menos um espaço de acolhimento, facilitando o acesso sem barreiras geográficas. As salas funcionam como porta aberta, permitindo que mulheres procurem qualquer unidade independentemente de sua localização residencial.

A reorganização da rede incluiu a substituição das antigas Salas da Mulher, que operavam nas Unidades de Pronto Atendimento, pelas novas estruturas nas Unidades de Saúde da Família. Para situações de violência sexual ocorridas nos últimos três dias, recomenda-se procurar o Hospital Universitário Júlio Muller, onde funciona o Projeto Ipê, especializado em atendimento pós-violência sexual.